



DIETA CETOGÊNICA: UM TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA EPILEPSIA

ANA CAROLINA DENADAI CORREA; YASMIN DE SOUZA FARIAS GUIMARÃES

Introdução: Considerada um dos transtornos neurológicos mais comuns, a epilepsia é uma condição neurológica crônica caracterizada por interrupções recorrentes, imprevisíveis, temporárias e reversíveis do funcionamento cerebral devido a uma descarga anormal dos neurônios. Esses episódios são denominados crises epilépticas. Em $\frac{1}{3}$ dos pacientes as crises são intratáveis com medicamentos, mas com possibilidade de tratamento cirúrgico. Porém, nos casos medicamentosos intratáveis e na impossibilidade cirúrgica, existe uma abordagem terapêutica a ser considerada, a dieta cetogênica. Essa dieta consiste em ofertar alimentos com alto teor de gorduras, baixo teor de proteínas e carboidratos, levando o corpo a metabolizar lipídeos para obter energia, gerando um estado de cetose. **Objetivo:** Explorar e evidenciar a relação entre a dieta cetogênica associada à melhora ou piora do quadro epiléptico como tratamento alternativo. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica realizada através de pesquisas, seleção e avaliação de artigos, livros e consensos nacionais encontrados nas bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) publicados entre 2000 e 2019 relacionados ao tema. Os termos empregados na busca foram: dietoterapia, dieta cetogênica, epilepsia e terapia nutricional. **Resultados:** A dieta cetogênica se mostra uma boa terapêutica nos casos de epilepsia, quando as medicações convencionais não controlam as crises adequadamente. A terapia nutricional consiste em minimizar o estado de jejum para gerar corpos cetônicos, derivados do metabolismo lipídico. Apresentando um efeito antiepiléptico, cujo mecanismo de ação não é completamente entendido. A resposta à dieta para epilepsia varia entre os pacientes, alguns reduzem ou tem a remissão total das crises, enquanto outros não apresentam melhora. **Resultados:** Os resultados podem ser observados até dois meses após o início da dieta; caso não haja benefício para o paciente nesse período, considera-se interromper o tratamento. **Conclusão:** A terapia nutricional é considerada uma intervenção alternativa primordial, desde que acompanhada de um planejamento dietético individualizado, com recomendações específicas de energia e de nutrientes e que faça parte de um tratamento multiprofissional. Pois embora sua eficácia seja comprovada, há uma carência de esclarecimentos sobre o efetivo mecanismo de ação da dieta cetogênica.

Palavras-chave: **EPILEPSIA; CETOGENICA; NUTRIÇÃO; TERAPIA NUTRICIONAL; DIETOTERAPIA**